

UFSS institui metodologia para elaborar Plano de Expansão Interna e Externa

Com a publicação da Portaria 389/GR/UFSS/2014, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS) delinea a metodologia que orientará a elaboração do Plano de Expansão Interna e Externa da Instituição para os próximos dez anos, com metas a serem atingidas até 2020 e 2025.

De acordo com o Reitor, Jaime Giolo, a intenção é elaborar uma proposta concisa e bem estruturada, debatida com todas as instâncias da Universidade, para posteriormente submeter, com propriedade, ao Ministério da Educação.

Conforme a portaria, o plano será elaborado em dois momentos concomitantes. Os campi deverão promover o debate sobre a expansão interna, em termos de cursos de graduação e pós-graduação. Já as microrregiões articuladas em favor de novos campi da UFSS deverão apresentar suas demandas ao Conselho Estratégico Social (CES).

Tanto os campi quanto as microrregiões devem apresentar suas propostas para novos cursos através de formulários próprios, anexos à portaria, com justificativas fundamentadas contendo pelo menos: importância do curso para o adensamento da área de conhecimento já existente no campus; estudo de demanda e oferta, considerando o contexto produtivo e profissional da região; e condições de pessoal



e de infraestrutura existentes, no sentido de demonstrar a otimização de recursos humanos e materiais.

As propostas de criação de novos campi devem incluir nas justificativas: área do conhecimento prioritária do campus; cursos pretendidos; estudo de demanda e oferta, considerando cursos homônimos existentes (públicos e privados), profissionais formados e contribuição do campus e cursos para o desenvolvimento da região e do país; condições estruturais da cidade de sede; e compromisso do poder público municipal e da região.

Todas as propostas devem ser encaminhadas até o dia 29 de agosto de 2014. As de expansão interna serão recebidas pela reitoria. Para recebimento das propostas de expansão externa, o CES publicará uma agenda de sessões nas quais receberá as

propostas das microrregiões mobilizadas. Após essa agenda, o Conselho encaminhará as demandas para a reitoria.

A decisão será do Conselho Universitário

Após essa etapa, a reitoria fará a sistematização das propostas recebidas, com observações e sugestões pertinentes, e as remeterá ao Conselho Universitário (CONSUNI) e ao Conselho Estratégico Social. Os dois conselhos, em reuniões conjuntas e extraordinárias realizadas nos meses de setembro e outubro, irão ouvir as defesas das propostas e promover o debate.

Caberá ao CONSUNI a decisão final sobre quais propostas figurarão no Plano de Expansão a UFSS que será submetido ao Ministério em fevereiro de 2015.

Confira mais detalhes do plano na Portaria 389/GR/UFSS/2014.

UFFS – Campus Realeza cria projeto de extensão para atender Serviço de Alimentação da Assesoar

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza está ampliando o trabalho já desenvolvido pelo Programa de Segurança Alimentar e Nutricional (Nutrisan). Integrando o programa, está o novo projeto de extensão “Promoção da saúde, alimentação e nutrição no espaço Assesoar”. A proposta visa atender a Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural (Assesoar), levando informações sobre alimentação saudável aos usuários do Serviço de Alimentação (SA), assim como àqueles que trabalham no local.



O projeto foi criado a partir da necessidade da Assesoar em estruturar o seu Serviço de Alimentação (SA) conforme exigências legais, não perdendo o olhar que caracteriza o espaço da cozinha como importante para debater a função do alimento e as estratégias produtivas embutidas. Diariamente, são servidos 60 almoços e lanches (manhã e tarde), porém a quantidade pode variar quando são realizados eventos na instituição.

Na última sexta-feira (09), a equipe do projeto fez uma visita à Associação. Lá, o grupo analisou a infraestrutura para as atividades, como o refeitório e a cozinha. Além disso, foi realizada uma reunião com

membros da diretoria da Assesoar para discussão de mais detalhes sobre o projeto. A coordenação do projeto é da professora Amélia Dreyer Machado, com a colaboração da professora Elis Carolina de Souza Fatel. Participam também as bolsistas Silvana Formentini e Angela Khetly Lazarotto (quinta fase) e as voluntárias Caroline de Maman Oldra, Caroline Fernanda Hoening (terceira fase), Débora Fernanda Canova e Hanelise Cequinel de Liz (quinta fase).

Além de promover a integração entre ensino, serviços e comunidade, também são propostas do projeto a elaboração de cardápios, receituário padrão, manual de boas práticas



de manipulação do serviço e de procedimentos operacionais, de acordo com a legislação sanitária. “Outra intenção é transformar o SA num espaço educativo quanto à alimentação e nutrição, o que pode ser ampliado para as organizações dos frequentadores do local”, completa Amélia.

Inserção de haitianos no Oeste de Santa Catarina é tema de palestra na UFFS – Campus Chapecó

Na sexta-feira (09), às 10h, no auditório do Bloco B, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, o curso de Pedagogia realiza a palestra “A inserção da comunidade haitiana no Oeste Catarinense”, com o policial federal Edson de Almeida Guedes.

A palestra faz parte do componente curricular “Seminário Temático em Educação Indígena e Afrodescendente”, coordenado pelo professor Alexandre Loro. Segundo ele, serão abordadas questões sobre a vinda de pessoas de outros países para a região, como os haitianos, com o objetivo

de ampliar o debate universitário sobre a inserção de diferentes culturas na comunidade regional, contribuindo na formação de professores.

A palestra é aberta a todos os interessados.

UFFS publica Programa de Capacitação para o triênio 2014-2016

A Secretaria Especial de Gestão de Pessoas (SEGEP) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) publicou recentemente o Programa de Capacitação – Atendendo Especificações correspondente ao triênio 2014, 2015 e 2016. O Programa é resultado de um levantamento das demandas apresentadas pelos setores da UFFS, iniciado em setembro de 2013 com a colaboração de vários servidores da Instituição.

Conforme este Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), o Programa vai oferecer diversos cursos, presenciais e na modalidade ensino à distância, nas áreas de Iniciação ao Serviço Público, Formação Geral, Educação Formal, Gestão, Inter-relação Entre Ambientes e Específica. O investimento institucional previsto para a

implementação dos cursos, nas seis linhas de desenvolvimento, é de R\$ 1.675.129,99.

A novidade em relação ao primeiro Programa de Capacitação implementado na UFFS (durante o triênio 2011-2013) é o Programa de Ambientação, o qual vai abranger, num primeiro momento, todos os docentes e os servidores técnico-administrativos da Universidade e terá início em agosto de 2014. O Programa prevê atividades de acolhida, tutoria e formação. Conforme o diretor de Desenvolvimento de Pessoal da SEGEP, Elvis Giacomim, durante os três anos do primeiro Programa de Capacitação houve envolvimento da maioria dos servidores de todos os campi da UFFS, totalizando noventa e oito mil horas/aula de capacitações, nos diferentes cursos oferecidos

por área de desenvolvimento. “A adesão ao primeiro Programa foi muito boa. Nossas expectativas iniciais foram atendidas”, avalia Giacomim.

Em relação às perspectivas do Programa de Capacitação 2014-2016, o diretor entende que o momento é de aprofundar as demandas e aperfeiçoar o que já vem sendo feito desde 2011. “Com um pouco mais de maturidade das pessoas envolvidas, a tendência é de amadurecimento do processo”, diz.

O conteúdo do Programa de Capacitação está disponível no endereço www.uffs.edu.br, link Pró-reitorias > Secretaria Especial de Gestão de Pessoas > Legislação > Programa de Capacitação UFFS 2014 a 2016.

UFFS é copromotora de VI Simpósio da Red Cidir

A Red Cidir abriu as inscrições para interessados em participar do VI Simpósio em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional, que será realizado em Encarnación, no Paraguai, nos dias 17 e 18 de outubro deste ano.

Os trabalhos devem ter assuntos referentes a três áreas temáticas: Comércio Internacional, Integração Regional e Desenvolvimento Regional (esse último englobando subtemas como: desenvolvimento econômico regional, gestão ambiental do desenvolvimento, turismo sustentável, gestão social do desenvolvimento, políticas e governabilidade territorial, educação e gestão do conhecimento, competitividade de sistemas produtivos regionais, entre outros). Os trabalhos deverão ser submetidos até o dia 21 de julho e escritos de acordo com as normas que podem ser encontradas no site da Red Cidir. Serão aceitos artigos em português ou espanhol, com até dez páginas e autoria de, no máximo, cinco pessoas.

O valor da inscrição para apresentação dos trabalhos é de U\$ 50 (cinquenta dólares) ou o equivalente em outra moeda de acordo com o câmbio oficial do dia do pagamento.

O Simpósio busca constituir-se em um espaço de difusão de conhecimentos e experiências das atividades acadêmicas que abordam o assunto do evento, estimulando o conhecimento de sua realidade e gerando maior vínculo entre as universidades e governos dos países que fazem parte da Red Cidir. A rede se constitui em um sistema aberto de relações entre universidades iberoamericanas que tem como objetivo o intercâmbio de conhecimentos. Entre as universidades do Brasil, fazem parte a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), as Faculdades Integradas Machado de Assis (Fema), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) e Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Além dessas, participam universidades da

Argentina, do Paraguai, do Uruguai, da Venezuela, do México e da Espanha.

UFFS garante transporte e hospedagem para sua comunidade acadêmica

A UFFS, entidade copromotora do evento, disponibilizará ônibus e hospedagem de um pernoite para os alunos, professores e técnicos-administrativos que tiverem seus trabalhos inscritos. Serão disponibilizadas 20 vagas para integrantes da UFFS e outros 20 para a comunidade acadêmica da Fema. O ônibus sairá, respectivamente, de Cerro Largo e Santa Rosa, e aqueles que se inscreveram no VI Simpósio e desejam contar com transporte gratuito devem enviar um e-mail com nome completo, número da identidade, comprovante de inscrição e número de matrícula (estudantes) para o diretor do Campus Cerro Largo, Edemar Rotta: erotta@uffs.edu.br Este endereço de e-mail está protegido contra spambots. Você deve habilitar o JavaScript para visualizá-lo.

Palestra sobre desafios da agroecologia é realizada no Campus Laranjeiras do Sul

Na última quinta-feira (8), foi realizada, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, a palestra “Os desafios para alimentar o mundo através da agroecologia”, com Luiz Carlos Pinheiro Machado, professor aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A palestra faz parte do lançamento do livro “Dialética da agroecologia: contribuição para um mundo com alimentos sem veneno”, escrito pelo professor Machado, em coautoria com Luiz Carlos Pinheiro Machado Júnior.

O livro aborda a história da revolução verde no Brasil, seus efeitos negativos e a questão do agronegócio, bem como apresenta soluções para sair da atual crise. “Esta é uma crise mundial e está comprometendo o ambiente de tal maneira que as possibilidades de sobrevivência são cada vez menores. Nós propomos um novo caminho, completamente oposto ao que existe hoje: produção limpa, que significa uma produção sem veneno, sem utilização de fertilizantes, e com níveis de produtividade iguais ou superiores aos do agronegócio”, explica o professor Machado.

A palestra foi organizada pelo curso de especialização em Produção de Leite Agroecológico e pelo mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, ambos da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul.

Para a professora do curso de especialização em Produção de Leite Agroecológico Josimeire Leandro, a temática está muito presente nos cursos da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, tanto na graduação quanto na pós-graduação, e o lançamento do livro



do professor Machado é oportuno para que esse tema ganhe ainda mais força. “Uma das linhas temáticas da UFFS é a agroecologia. O mestrado nessa área começou neste ano aqui em Laranjeiras do Sul. A graduação tem um enfoque voltado para a agroecologia. Tudo isso vem para contribuir com o fortalecimento da agroecologia como meio de produção e como temática, para fortalecer ainda mais nosso conhecimento”, aponta a professora Josimeire.

